

## Viver não dói

**Carlos Drummond de Andrade**

Enviado por:

Publicado em : 08/06/2007 17:09:58

Viver não dói

Definitivo, como tudo o que é simples.  
Nossa dor não advém das coisas vividas,  
mas das coisas que foram sonhadas  
e não se cumpriram.

Por que sofremos tanto por amor?

O certo seria a gente não sofrer,  
apenas agradecer por termos conhecido  
uma pessoa tão bacana, que gerou  
em nós um sentimento intenso  
e que nos fez companhia por um tempo razoável,  
um tempo feliz.

Sofremos por quê?

Porque automaticamente esquecemos  
o que foi desfrutado e passamos a sofrer  
pelas nossas projecções irrealizadas,  
por todas as cidades que gostaríamos  
de ter conhecido ao lado do nosso amor  
e não conhecemos,  
por todos os filhos que  
gostaríamos de ter tido junto e não tivemos,  
por todos os shows e livros e silêncios  
que gostaríamos de ter compartilhado,  
e não compartilhamos.  
Por todos os beijos cancelados,  
pela eternidade.

Sofremos não porque  
nosso trabalho é desgastante e paga pouco,  
mas por todas as horas livres  
que deixamos de ter para ir ao cinema,  
para conversar com um amigo,  
para nadar, para namorar.

Sofremos não porque nossa mãe

é impaciente conosco,  
mas por todos os momentos em que  
poderíamos estar confidenciando a ela  
nossas mais profundas angústias  
se ela estivesse interessada  
em nos compreender.

Sofremos não porque nosso time perdeu,  
mas pela euforia sufocada.

Sofremos não porque envelhecemos,  
mas porque o futuro está sendo  
confiscado de nós,  
impedindo assim que mil aventuras  
nos aconteçam,  
todas aquelas com as quais sonhamos e  
nunca chegamos a experimentar.

Como aliviar a dor do que não foi vivido?

A resposta é simples como um verso:  
Se iludindo menos e vivendo mais!!!

A cada dia que vivo,  
mais me convenço de que o  
desperdício da vida  
está no amor que não damos,  
nas forças que não usamos,  
na prudência egoísta que nada arrisca,  
e que, esquivando-se do sofrimento,  
perdemos também a felicidade.

A dor é inevitável.

O sofrimento é opcional.

Carlos Drummond de Andrade